



Cooperativa é pioneira em prática que irá inovar a agricultura na América Latina

O biochar é um sólido semelhante ao pó de carvão. É obtido da palha do café por meio da pirólise, um processo de extração de carbono presente em resíduos vegetais. O material não apenas contribui para a redução das emissões de CO₂, mas também aprimora a fertilidade do solo, consolidando-se como uma solução estudada e validada pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e pela Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO).

Lajinha, município situado nas Matas de Minas Gerais e sede da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Lajinha (Coocafé), entra para a história como lar da primeira fábrica de produção de biochar da América Latina. A startup francesa NetZero, conhecida pelo seu inovador modelo que utiliza o material como ferramenta para combater as alterações climáticas e promover a sustentabilidade agrícola, em parceria com a Coocafé, inaugurou este ano a revolucionária usina Guy Reinaud, que homenageia o avô do fundador.

A parceria entre a startup e a cooperativa, que reúne mais de 10 mil cafeicultores das Matas de Minas e Montanhas do Espírito Santo, traz novos horizontes para a sustentabilidade agrícola. A Coocafé fornecerá resíduos provenientes do envelhecimento do café, que serão transformados em biochar pela NetZero. O biochar será utilizado pelos agricultores em suas plantações, promovendo um aumento na produtividade das culturas e uma redução na dependência de fertilizantes. Além dos benefícios ambientais, o uso do biochar na produção de café oferece vantagens econômicas substanciais.

A fábrica Guy Reinaud, que recebeu esse nome em homenagem a um dos pioneiros do biochar, tem a capacidade de produzir mais de 4.500 toneladas de biochar anualmente, equivalente a retirar mais de 6.500 toneladas de CO₂ da atmosfera a cada ano.

O carvão vegetal usado para melhorar a fertilidade do solo, a produtividade de lavouras, e que reduz a emissão de gás carbônico, passa por uma fase testes na região.

O presidente da Coocafé, Fernando Cerqueira, ressaltou que o projeto representa um avanço para a sustentabilidade e a solução do problema da destinação da palha de café, que hoje é utilizada como combustível pelos produtores. “Hoje, quase 100% dos produtores têm esse material como combustível. A metodologia visa o resgate de carbono e a geração de créditos de carbono positivos, beneficiando o meio ambiente. A Coocafé cedeu terreno e aproximou a NetZero dos associados para a implementação do projeto. Vamos impactar mais de 400 produtores ligados à cooperativa em Lajinha e região.

A metodologia do biochar beneficia toda a cadeia, melhorando as condições do solo e promovendo a diminuição do uso de químicos no cafezal. Faz parte da essência do cooperativismo o trabalho com sustentabilidade (ambiental, econômica e social), além de disseminar tecnologias inovadoras e educação”.

A cidade de Brejetuba, no Espírito Santo, também se uniu a esse movimento revolucionário com uma nova unidade de produção de biochar a começar a operar em 2024 com a mesma capacidade da unidade de Lajinha e a apenas 25 km de distância da pioneira, beneficiando-se de melhorias notáveis em termos de hardware e software. A cooperação entre a NetZero e a Coocafé demonstra a importância do trabalho conjunto e da busca por inovações no cenário agrícola.

Pedro de Figueiredo, sócio-fundador da NetZero, compartilha a visão de captura de CO₂ por meio da pirólise rápida e como o biochar se destaca como a única fonte orgânica e natural de captura de carbono. Ele destaca os objetivos ambiciosos da empresa em expandir esse modelo globalmente e seu desejo de tornar a agricultura mais sustentável.

A inauguração da fábrica de biochar Guy Reinaud em Lajinha e a instalação da unidade em Brejetuba representam marcos cruciais no esforço global de combater as mudanças climáticas e promover uma agricultura sustentável.

31ª Convenção Uniodonto reúne lideranças em São Paulo

A 31ª Convenção Nacional Uniodonto acontece entre os dias 20 e 22 de setembro. O evento reunirá dirigentes de 120 cooperativas odontológicas no Novotel Center Norte, em São Paulo. O tema deste ano é Liderança que Inspira e Transforma. “A Uniodonto possui o papel de liderar o movimento de avanço para buscar a ampliação de oportunidades e competitividade e a convenção é muito importante neste sentido”, declarou o diretor e vice-presidente político institucional da Uniodonto do Brasil, Júlio César Córdova Maciel.

O evento inicia na quarta com feira de negócios, palestras e mesas redondas. A abertura contara com a presença do presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, e ocorrerá a partir das 9h. Logo em seguida, às 10h45, a advogada da entidade, Amanda Oliveira, palestrará sobre a tramitação da Reforma Tributária (PEC 45/2019) no Senado Federal e seus possíveis impactos para o cooperativismo. Palestras sobre a odontologia na saúde suplementar, o aumento do número de beneficiários e as exigências regulatórias também fazem parte da programação do primeiro dia.

Na quinta-feira (21), os principais temas a serem debatidos incluem as tendências, os desafios e a gestão da área de saúde; as variáveis que influenciam a performance da saúde suplementar; e o uso de tecnologias e inovação no sistema. O presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), deputado Arnaldo Jardim (SP), é um dos convidados do dia e fará palestra às 16h.

Já na sexta-feira (22), a abertura dos trabalhos será feita pelo presidente da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), Ariel Guarco. Às 10h30, a gerente de Desenvolvimento de Cooperativas do Sistema OCB, Débora Ingrisano, participará do lançamento do Projeto Uniodonto ESG, às 10h30. A proposta é unir políticas de meio-ambiente, responsabilidade social e governança dentro do maior Sistema de Cooperativas Odontológicas do mundo.

O SomosCoop também estará presente com um estande para fomentar a valorização dos produtos e serviços, bem como os benefícios do modelo de negócios cooperativista.

Sistema OCB debate Reforma Tributária em reuniões da Ocepar

O Sistema OCB participou de duas reuniões relevantes para o cooperativismo realizadas em Curitiba na última semana. A primeira foi promovida pelo Grupo de Acompanhamento e Estudos Tributários das Cooperativas do Paraná (GAET) com o propósito de discutir a tramitação da Reforma Tributária (PEC 45/2019) no Senado Federal e seus possíveis impactos para o movimento. Já a segunda, foi a 7ª reunião ordinária da diretoria da Ocepar, que tratou de assuntos relevantes para as cooperativas do estado e as pautas do cooperativismo paranaense junto ao Sistema OCB, além de receber os senadores do estado para uma conversa sobre a reforma tributária.

A superintendente Tania Zanella, a assessora jurídica Ana Paula Ramos, e o consultor tributário João Caetano Muzzi participaram da reunião do GAET e abordaram a importância da aprovação do texto da Reforma Tributária na Câmara dos Deputados com a inclusão do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo, além de aspectos técnicos e jurídicos da proposta. O cenário no Senado Federal também foi pauta das discussões.

A Reforma Tributária e o regime específico das cooperativas também foi tema da reunião de diretoria da Ocepar. Os senadores paranaenses, Flávio Arns e Sérgio Moro participaram do encontro de forma presencial, enquanto o senador Oriovisto Guimarães enviou uma mensagem em vídeo para discutir o assunto.

O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, afirmou que o atual momento é crucial para o cooperativismo brasileiro. “Não podemos perder a oportunidade de entender bem o andamento da matéria no Senado e definir como vamos nos posicionar. Passamos pelo primeiro tempo, com a aprovação da reforma na Câmara dos Deputados, em julho, e agora estamos no segundo tempo, com a PEC sendo discutida no Senado. Vamos fazer a defesa do nosso setor até que tudo esteja resolvido e nos concentrar naquilo que é vital para a manutenção das nossas operações”, declarou.



O Rio de Janeiro sempre
foi o palco principal
do cooperativismo!

Vem aí...

3ª CONFERÊNCIA RIO+COOP DE EMPREENDEDORISMO COOPERATIVO

1º de dezembro de 2023

Vivo Rio - 18h

Inscreva-se em:

rio.coop/conferencia

Cooperativismo.

Prosperidade e inovação

fazendo história.